

# **72<sup>ND</sup> EFSA's ADVISORY FORUM MEETING**

**Communication Activities in Portugal  
In the Food Safety remit**

**04.07.2019**

**REYKJAVIK, ICELAND**

**FILIPA MELO DE VASCONCELOS  
DEPUTY GENERAL-INSPECTOR**

# 10 anos PNCA | 10 anos EFSA

## Focal Point: ao serviço da ciência e do consumidor

No dia 12 de Dezembro de 2018, a ASAE promoveu um seminário com o tema **10 Anos PNCA | 10 Anos EFSA Focal Point: ao serviço da ciência e do consumidor**, cuja referência aos 10 anos de PNCA demos nota na edição anterior da Tecnoalimentar, e na presente damos palco aos 10 anos da ASAE como ponto focal nacional da EFSA, assim como da actividade do LSA-Laboratório de Segurança Alimentar.



A palestra, proferida por Sérgio Potier Rodeira, coordenador científico da EFSA, investigadora a decorrer nos Estados-membros quando os mesmos vão ao encontro que versou sobre as Entida – mais-valia, potencializada de sucesso, primeiramente vista a década da rede de assim como salientou as p acção até 2022. Destacam-principais actividades da próximo triénio, a promoção informação científica, neta jamento das várias partes a divulgação de resultados promoção de mais e mel ção na avaliação de risco sim como o necessário ap monização dos sistemas de de colheita de dados, os damentais para o desenvo todos e todo o funcionam científicas produtoras de nos vários domínios da cad

Foi ainda afluída a f EFSA tem promovido as C rements enquanto instrume cimento de projectos e a

investigação a decorrer nos Estados-membros quando os mesmos vão ao encontro

TABELA 1. Pontos focais da EFSA.

Anos	Pontos focais da EFSA
2008	• Criação dos Pontos Focais; • Lançamento da base de dados profissional; • Plataforma de troca de informação;
2009	• Integração de países em pré-avaliação; • 1ª alimnaseq de segurança alimentar europeia;
2010	• Desenvolvimento de página web nacional dos Pontos Focais;
2011	• Promoção da prática de avaliação de riscos EFSA;
2012	• Revisão nacional do Art. 36;
2013	• 5 anos de sucesso no trabalho dos Pontos Focais;
2014	• O quadro administrativo confere novas tarefas aos Pontos Focais; • Rede de trabalho científica EFSA é criada nacionalmente;
2015	• Acertivos ED são finalizados;
2016	• Criação do catálogo de programação de avaliação de riscos europeia;
2017	• Promoção do programa EU-FORA;
2018	• Criação do logótipo dos Pontos Focais; • Conhecimento unificado internacional; • Fortalecimento de dados relacionados à avaliação científica;

QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR

risco-benefício (RBA), uma disciplina relativamente nova, pretende estimar o impacto global dos alimentos consumidos na saúde humana, avaliando os benefícios e riscos associados à exposição (ou falta de exposição) a um determinado alimento ou componente de alimentos ou dieta, integrando tudo em uma medida comparável. Por fim, aludimos ainda, com referimos na última edição, à intervenção da oradora Maria Jesus Tavares, no âmbito do papel do LSA – Laboratório de Segurança Alimentar da ASAE, cuja acreditação celebrou em 2018, 20 anos de reconhecimento técnico com a chancela do IPAC.

Foram apresentados dados sobre as actividades desenvolvidas das quais se destacam os resultados relativos ao ano de 2017 e a contribuição do LSA para a concretização do PNCA – Plano Nacional de Colheita de Amostras ao longo dos últimos 5 anos. Fez-se uma retrospectiva das amostras e determinações executadas, com referência a números, tipos e evolução das mesmas, sabendo que o PNCA é o maior cliente do LSA, correspondendo a cerca de 40% do total de amostras analisadas.

Verifica-se assim, uma constância no elevado número de unidades de amostra analisadas ao longo dos anos, correspondendo a um número médio de determinações anual acima das 13000, numa espectro amplo de 243 determinações

TABELA 1. Pontos focais da EFSA.

Anos	Pontos focais da EFSA
2008	• Criação dos Pontos Focais; • Lançamento da base de dados profissional; • Plataforma de troca de informação;
2009	• Integração de países em pré-avaliação; • 1ª alimnaseq de segurança alimentar europeia;
2010	• Desenvolvimento de página web nacional dos Pontos Focais;
2011	• Promoção da prática de avaliação de riscos EFSA;
2012	• Revisão nacional do Art. 36;
2013	• 5 anos de sucesso no trabalho dos Pontos Focais;
2014	• O quadro administrativo confere novas tarefas aos Pontos Focais; • Rede de trabalho científica EFSA é criada nacionalmente;
2015	• Acertivos ED são finalizados;
2016	• Criação do catálogo de programação de avaliação de riscos europeia;
2017	• Promoção do programa EU-FORA;
2018	• Criação do logótipo dos Pontos Focais; • Conhecimento unificado internacional; • Fortalecimento de dados relacionados à avaliação científica;

As enormes valias do “estatuto” destas Entidades do art.36<sup>o</sup> foi notória pelas intervenções dos participantes que aludiram à efectiva possibilidade de alavancagem a sua capacitação através das várias actividades de partilha de conhecimento integradas em consórcios no âmbito da investigação em áreas da avaliação de risco em vários domínios na cadeia alimentar.

Foi destacado o projecto europeu RB4EU – liderado pelo INSA – Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, com participação nacional da ASAE e FCNAUP – Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, do INRA – Institute National de Recherche Agricole de França e da Dinamarca o DTU – Universidade de Copenhagen.

Este projecto espelha como a dieta humana leva a benefícios de saúde pública e riscos potenciais. O equilíbrio entre riscos e benefícios é de interesse para as autoridades que desenvolvem políticas alimentares e aconselhamento ao consumidor, para as empresas que desenvolvem novos produtos alimentares e para os consumidores, considerando as mudanças na dieta. A nova abordagem da avaliação

risco-benefício (RBA), uma disciplina relativamente nova, pretende estimar o impacto global dos alimentos consumidos na saúde humana, avaliando os benefícios e riscos associados à exposição (ou falta de exposição) a um determinado alimento ou componente de alimentos ou dieta, integrando tudo em uma medida comparável.

Por fim, aludimos ainda, com referimos na última edição, à intervenção da oradora Maria Jesus Tavares, no âmbito do papel do LSA – Laboratório de Segurança Alimentar da ASAE, cuja acreditação celebrou em 2018, 20 anos de reconhecimento técnico com a chancela do IPAC.

Foram apresentados dados sobre as actividades desenvolvidas das quais se destacam os resultados relativos ao ano de 2017 e a contribuição do LSA para a concretização do PNCA – Plano Nacional de Colheita de Amostras ao longo dos últimos 5 anos. Fez-se uma retrospectiva das amostras e determinações executadas, com referência a números, tipos e evolução das mesmas, sabendo que o PNCA é o maior cliente do LSA, correspondendo a cerca de 40% do total de amostras analisadas.

Verifica-se assim, uma constância no elevado número de unidades de amostra analisadas ao longo dos anos, correspondendo a um número médio de determinações anual acima das 13000, numa espectro amplo de 243 determinações

distintas que se realizam nos milhares de amostras ao longo do ano.

De igual relevância é o facto dos alimentos colhidos e analisados no âmbito do PNCA, chegar a mais de 250 tipos de alimentos distintos o que evidencia uma boa “fotografia” do cabaz dos produtos disponíveis para o consumidor em Portugal objecto de controlo oficial.

Foram ainda apresentadas as perspectivas futuras, em termos de implementação de novas determinações ou adaptações a novas matrizes de modo a contribuir para o desenvolvimento do PNCA, passando pela ampliação de detecção de contaminantes emergentes, a sequência para a detecção de mais espécies animais, vegetais e de microorganismos, assim como o reforço para garantia de autenticidade alimentar com vista a uma sempre melhor defesa do consumidor, combate e detecção da fraude alimentar, promovendo-se ainda a sã e livre concorrência entre operadores económicos.

Em suma, podemos concluir pelo enorme interesse que este fórum granjeou, no qual a Tecnoalimentar foi *media partner*, a partilha de um *roadmap* ao nível da agenda de avaliação de risco e parceria com a EFSA, assim como do reconhecimento do PNCA como instrumento primeiro da garantia de que os géneros alimentícios à disposição dos consumidores em Portugal são sãos e seguros. ■

FIGURA 1. Valores nucleares



Filipa Melo de Vasconcelos<sup>1</sup>  
Rui Alves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Subinspetora Geral da ASAE

<sup>2</sup>Diretor da TecnoAlimentar

ropeia de Segurança Alimentar e também quais os constrangimentos daqueles que não têm conseguido explorar as oportunidades, enquanto Entidades do Art.36<sup>o</sup>.

FIGURA 2. AF, FP, Art. 36 e organização de grupo de trabalho científico em Portugal.





Funchal, Madeira – PORTUGAL



29-31 May 2019

EuroCigua



EuroCigua



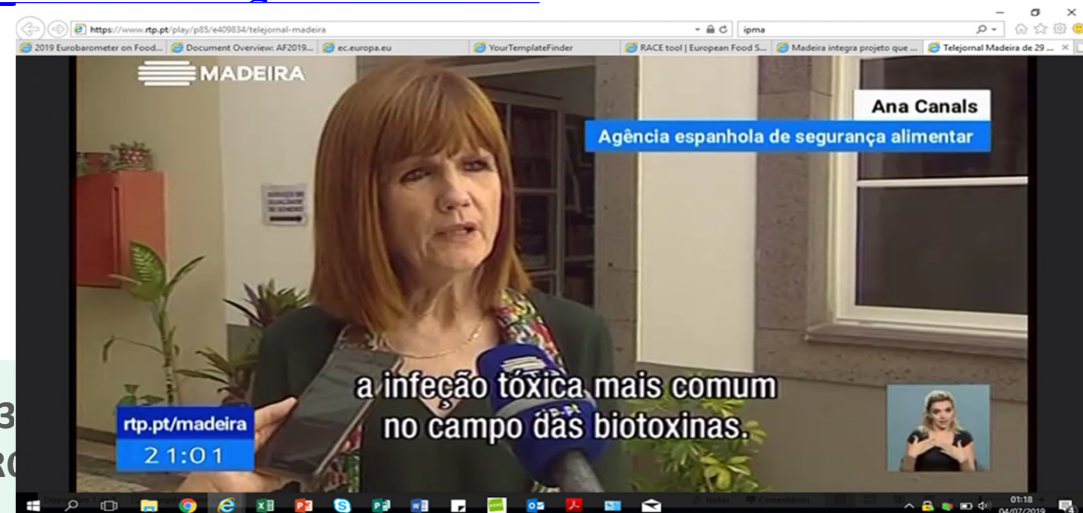
Risk Characterization of Ciguatera Food poisoning in Europe.  
GP/EFSA/AFSCO/2015/03

## Risk characterization of ciguatera food poisoning in Europe

IV Annual Meeting of the Governing Board and the Advisory Board

[https://www.jmmadeira.pt/regiao/ver/63288/Madeira integra projeto que analisa risco de intoxicacao alimentar por peixes que se encontram mais nas Selvagens e Canarias](https://www.jmmadeira.pt/regiao/ver/63288/Madeira%20integra%20projeto%20que%20analisa%20risco%20de%20intoxicacao%20alimentar%20por%20peixes%20que%20se%20encontram%20mais%20nas%20Selvagens%20e%20Canarias)

<https://www.rtp.pt/play/p85/e409834/telejornal-madeira>



FRAMEWORK PARTNERSHIP AGREEMENT GP/EFSA/AFSCO/2015/03  
RISK CHARACTERIZATION OF CIGUATERA FOOD POISONING IN EUROPE

**7 de Junho 2019**

DRAL - Departamento de Riscos  
Alimentares e Laboratórios  
Estrada Paço do Lumiar, Campus do  
Lumiar, Edifício F, 1º andar  
LISBOA



*Venha celebrar connosco o*

# **WORLD FOOD SAFETY DAY**

**15:00** - Acolhimento e Boas-Vindas

**15:10** - Apresentação dos Resultados PNCA 2019

**15:30** - Segurança Alimentar: **LSA- Laboratório de Segurança Alimentar** como parte da solução.

**15:50** - Um caso de comunicação de risco de sucesso: Associação cultural *Filmidea* e o combate à (

**16:10** - Campanha EFSA: **EU and My FooD**

Esta campanha apela ao impacto da alimentação na saúde das nossas famílias, na nossa cultura e tradições e nossas melhores lembranças. Em suma, a alimentação é parte da nossa identidade.

**EU and My FooD** assenta em 3 eixos:

- ✓ alimentos seguros e nutritivos;
- ✓ saúde e bem-estar dos nossos animais; e
- ✓ como cuidar do meio ambiente - o solo, água e ar - que sustentam as culturas que produzem tanto do que comemos.



**16:45** - Encerramento com brinde à Alimentação Saudável.



Confirme a sua presença até dia  
06/06/2019 através do endereço:

[bapnca@asae.pt](mailto:bapnca@asae.pt)



# ASAE celebrou com *stakeholders* o 1 World Food Safety Day

O 1º World Food Safety Day realizou-se nas instalações da ASAE, no Campus do Lumiar, em Lisboa, a 7 de Junho, e congregou sinergias entre vários stakeholders visando aumentar a consciência de todos sobre a importância global da segurança alimentar.

Reportagem Filipa Melo de Vasconcelos | ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

Nesta sessão, perante Técnicos, Inspectores, Reguladores, Distribuição Alimentar, Indústria Agroalimentar, epidemiologistas, profissionais de Saúde Pública, Cientistas, Comunicadores e ainda representantes das várias ordens profissionais apresentaram-se os resultados do Plano Nacional de Colheita de Amostras/PNCA 2018 e as tendências que se têm verificado nos últimos anos em Portugal; visionaram-se os vídeos da recente campanha da EFSA EU&MyFOOD; abordou-se a perspetiva laboratorial como parte da solução na segurança alimentar; deu-se nota de um caso de sucesso na comunicação de risco para grupos específicos, no caso contra a obesidade e, por fim, brindou-se à alimentação saudável.

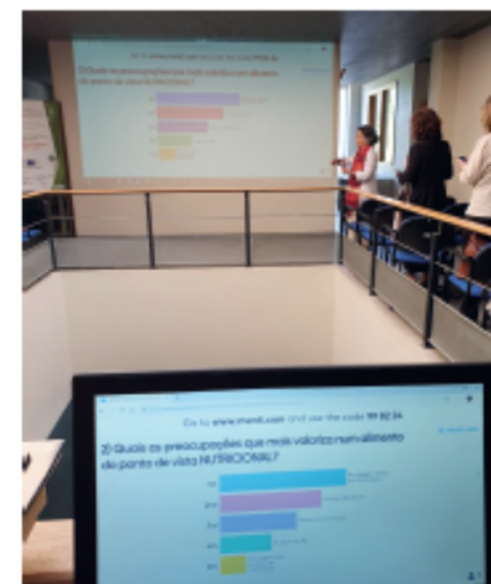
«Esta celebração do *World Food Safety Day* teve como mote inspirar a ação das Autoridades Competentes, como o caso da ASAE com a importante missão de além da gestão de risco – através do exercício do controlo oficial em toda a cadeia alimentar – continuar a desenvolver assinalável atividade na avaliação e na comunicação dos riscos»

Apresentaram-se ainda nesta sessão os recentes dados do Eurobarómetro da EFSA, quanto à perceção do risco dos consumidores e europeus na área da segurança alimentar, destacando-se que os portugueses inquiridos revelaram dar enorme importância ao nível do custo (75%) e da origem dos produtos (58%) assim como forte confiança nas autoridades competentes nacionais (80%), entre outros aspetos, culminado ainda esse evento com uma avaliação em tempo real da perceção dos participantes quanto aos aspetos que mais valorizam num alimento seja no âmbito da Segurança Alimentar seja do ponto de vista nutricional.

Esta celebração do *World Food Safety Day* teve como mote inspirar a ação das Autoridades Competentes, como o caso da ASAE com a importante missão de além da gestão de risco – através do exercício do controlo oficial em toda a cadeia alimentar – continuar a desenvolver assinalável atividade na avaliação e na comunicação dos riscos.

«Todos temos um papel a desempenhar na Segurança Alimentar. Todos os cidadãos têm o direito a aceder a alimentos seguros, nutritivos e em quantidade suficiente»

Importa reforçar a disponibilidade de alimentos seguros ao consumidor, garantindo padrões elevados de saúde humana, livre concorrência entre operadores económicos, livre acesso ao mercado, fomentando práticas que abrangam a nova dimensão do mercado digital e



prosperidade económica, Autoridades Competentes ágeis e eficazes, estimulando ainda práticas agrícolas que promovam desenvolvimento sustentável.

Dias específicos, como este 1º Dia Mundial da Segurança Alimentar, resultou de uma resolução tomada pelas Nações Unidas em dezembro de 2018, e tornam-se importantes momentos para Todos aumentarmos a consciência sobre a Segurança Alimentar em geral, onde todos temos um papel a desempenhar, contribuindo assim para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável preconizados na Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

Todos somos partes interessadas e envolvidas: produtores da produção primária, transformadores e indústrias, transportadores, armazémistas, consumidores, academia, escolas em geral, instituições públicas de saúde pública e de segurança alimentar, governos nacionais, estruturas locais e regionais, entre outros.

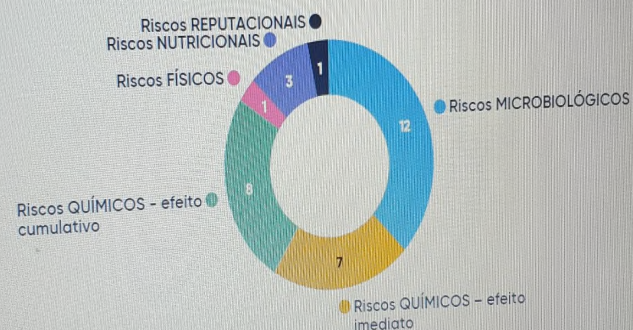
Por fim, brindou-se com palavras de colaboração e responsabilidade partilhada, pois são as necessárias para passar à ação em todos os setores de atividade, murais das vozes atravessando fronteiras para que se combatam eficazmente os surtos de doenças transmitidas por alimentos, os quais, cada vez mais são globais. »

WORLD FOOD SAFETY DAY - Me x +

→ <https://www.mentimeter.com/s/ead52863703c8fd1f0430502ec507766/7947926d082b>

Go to [www.menti.com](http://www.menti.com) and use the code 99 82 24

1) Quais as preocupações que mais valoriza num alimento no âmbito da SEGURANÇA ALIMENTAR?



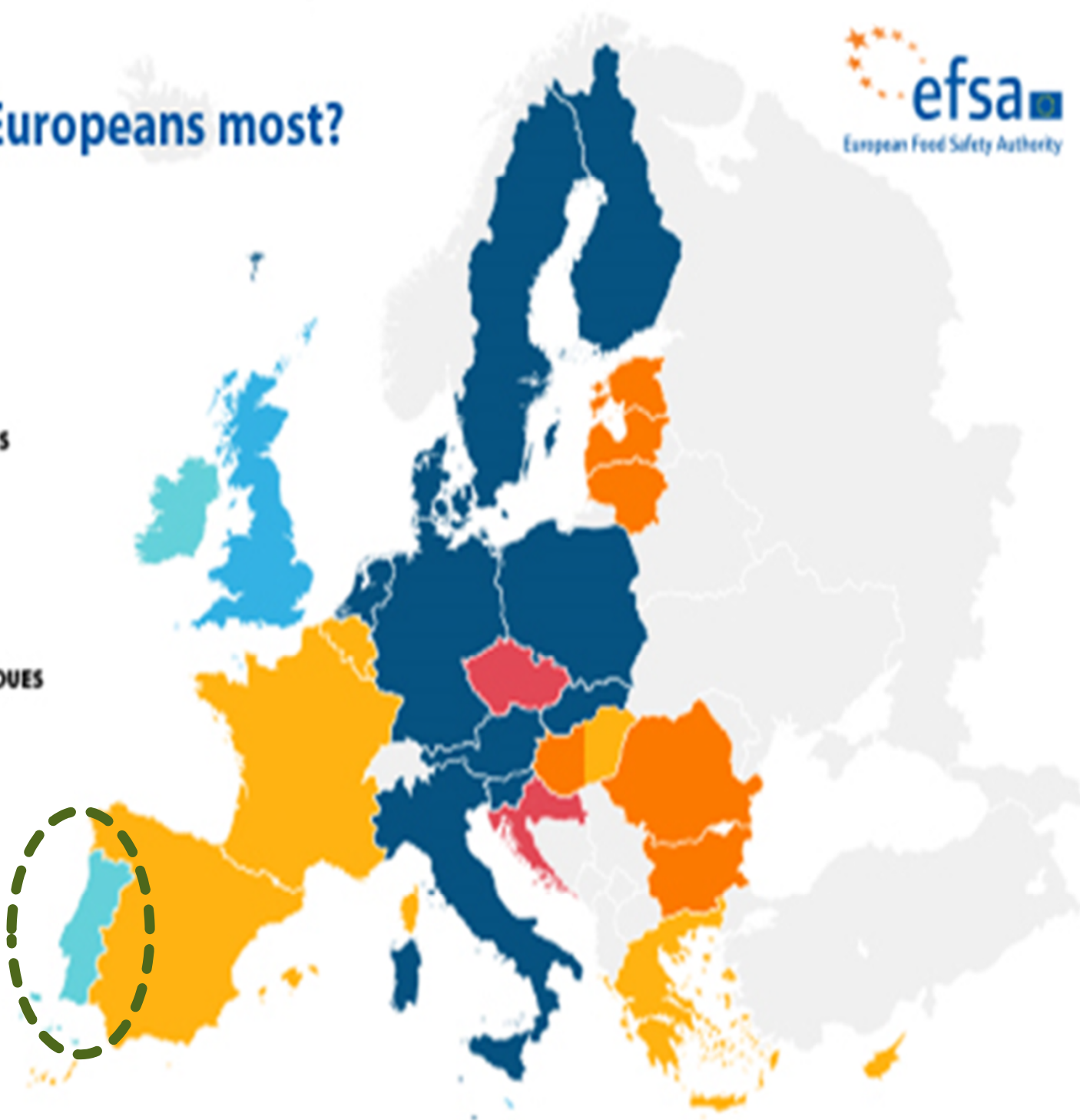
23

Ambiente de trabalho OneDrive

1643  
07-06-2019



## Which topics concern Europeans most?



## Selected results from the Eurobarometer survey

(for the EU - **PORTUGAL** average):



❖ The most important factors for Europeans-Portuguese when buying food are **cost** (51%-**75%**), where the food comes from-**Origin** (53%-**58%**), **food safety** (50%-**51%**) and **taste** (49%-**47%**)

Nutritional content is slightly less important (44%-**34%**), while ethics and beliefs rank lowest (19%-**9%**).

Overall, **41%- 31%** of respondents say that they are 'personally interested in the topic of food safety'.

Just over **1/5** of Europeans (22%-**19%**) say that **safety is their main concern** when choosing food.

❖ **2/3 of Europeans** (66%-**60%**) have changed their consumption after receiving information about a food risk.  
For 33%-**17%** the change was permanent;  
For the other 33%-**43%** only for a while.

❖ **Changes in consumption behaviour** are **more common among women**, those in the middleage bands, and those with higher levels of education.

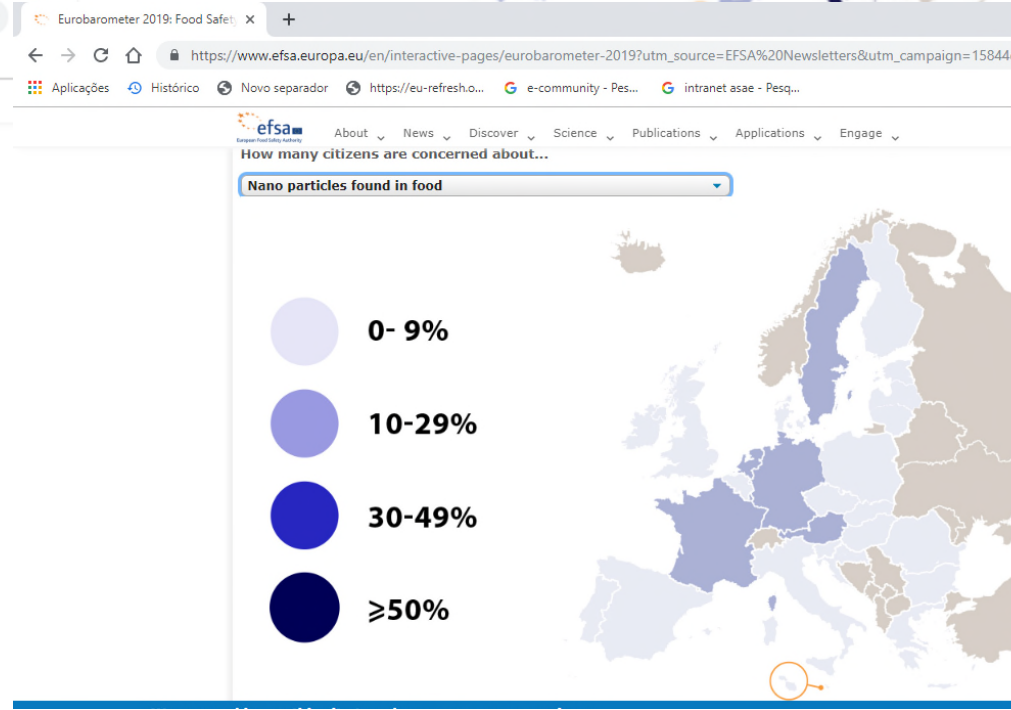
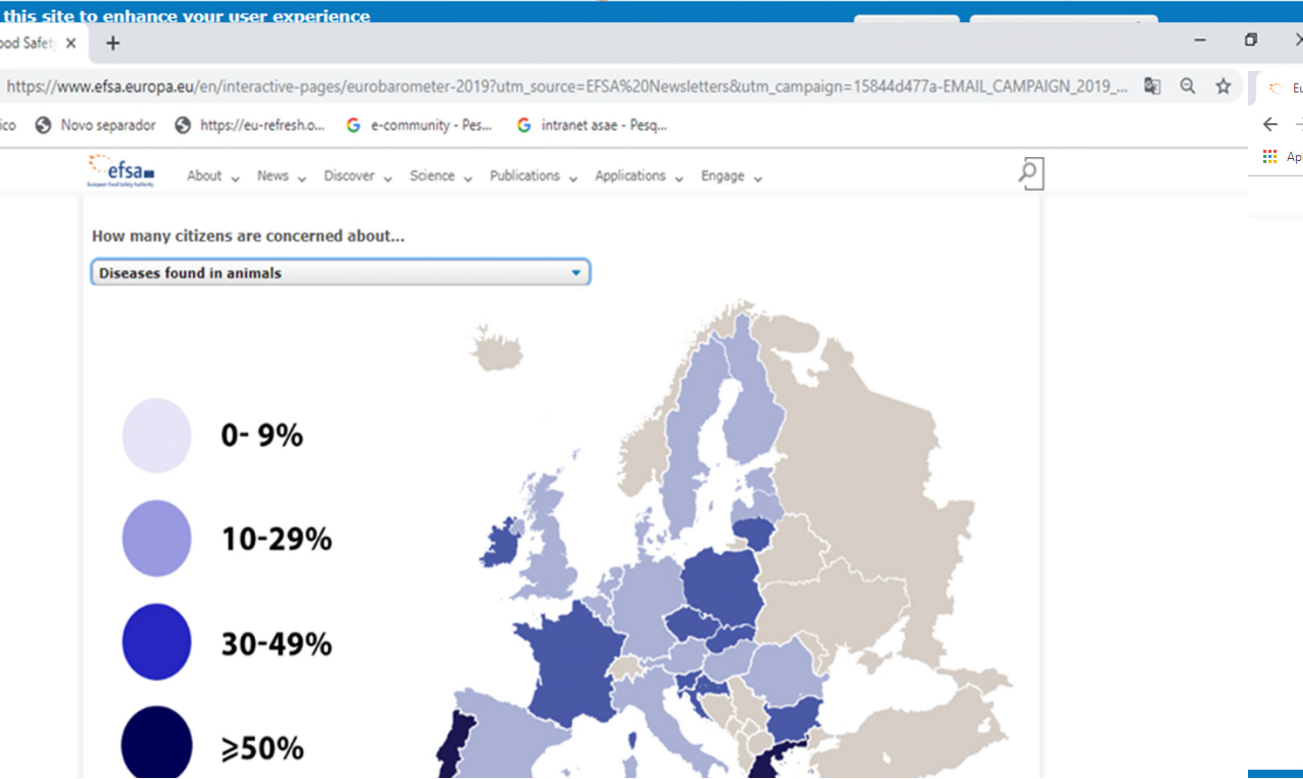
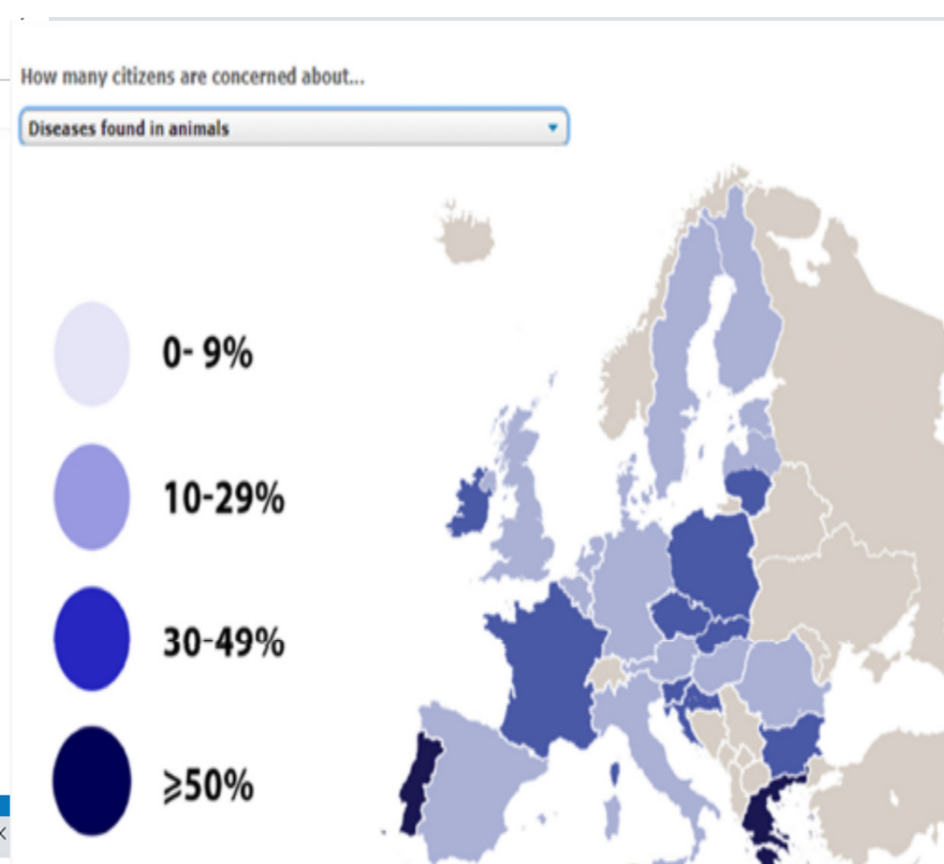
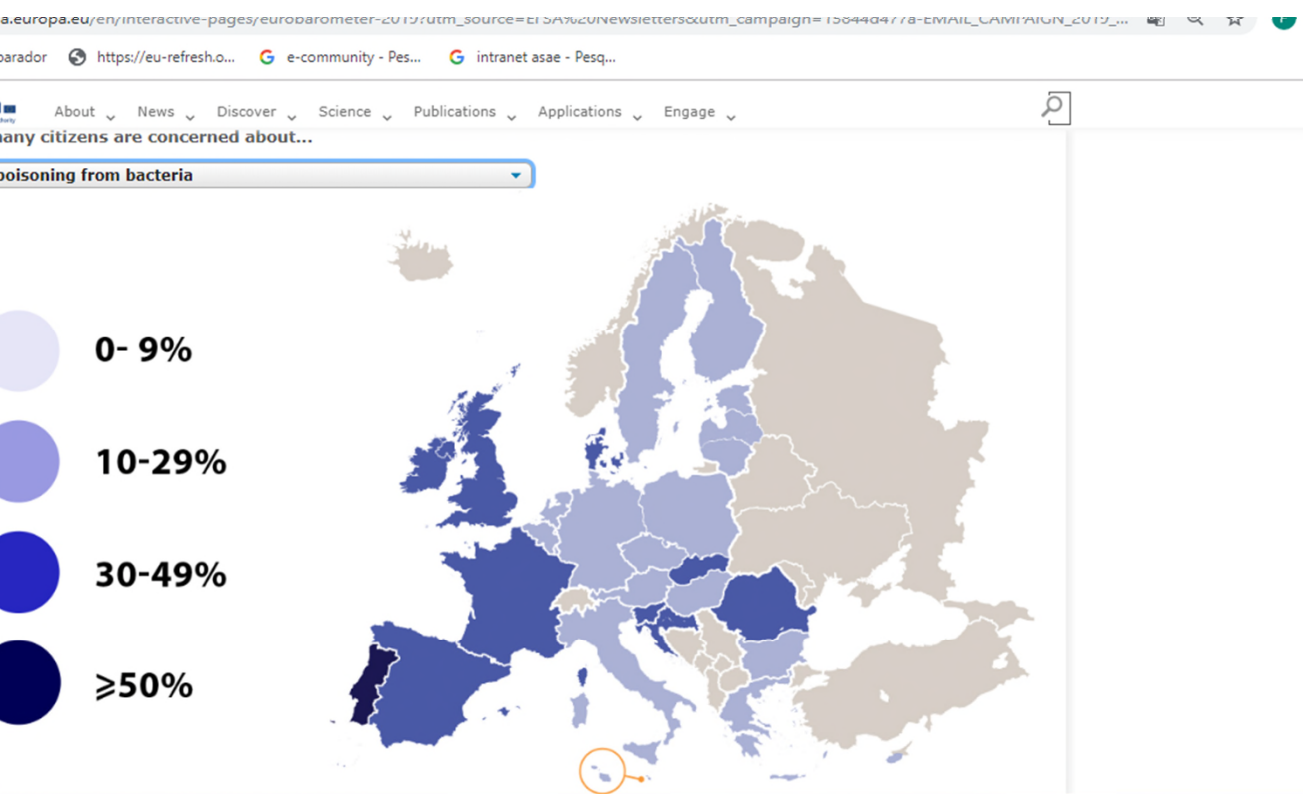
## Selected results from the Eurobarometer survey

(for the EU - **PORTUGAL** average):



- ❖ **The most frequently cited concerns** are '**antibiotic, hormone or steroid residues in meat**' (44%-37%), '**pesticide residues in food**' (39%-**57%**), 'environmental pollutants in fish, meat or dairy' (37%-41%) and 'additives like colours, preservatives or flavourings used in food or drinks' (36%-25%).
- ❖ **Trust is highest in scientists** (**82%-87%**) and **farmers** (69%-**86%**), for information on food-related risks, followed by **national authorities** (60%-**80%**) and **EU institutions** (58%-**78%**).  
consumer organisations (79%-69%) **journalists** (50%-**77%**) and NGOs (56%-60%), **supermarkets and restaurants** (43%-**66%**) and **food industries** (36%-**57%**) Fewer people trust in celebrities, bloggers and influencers (19%-**33%**).
- ❖ Just over 2 in 5 respondents (**43%**) say that '**there are regulations in place to make sure that the food you eat is safe**'. **Three in ten** (28%) know that 'to decide how risky something could be for you to eat, the EU relies on scientists to give expert advice'

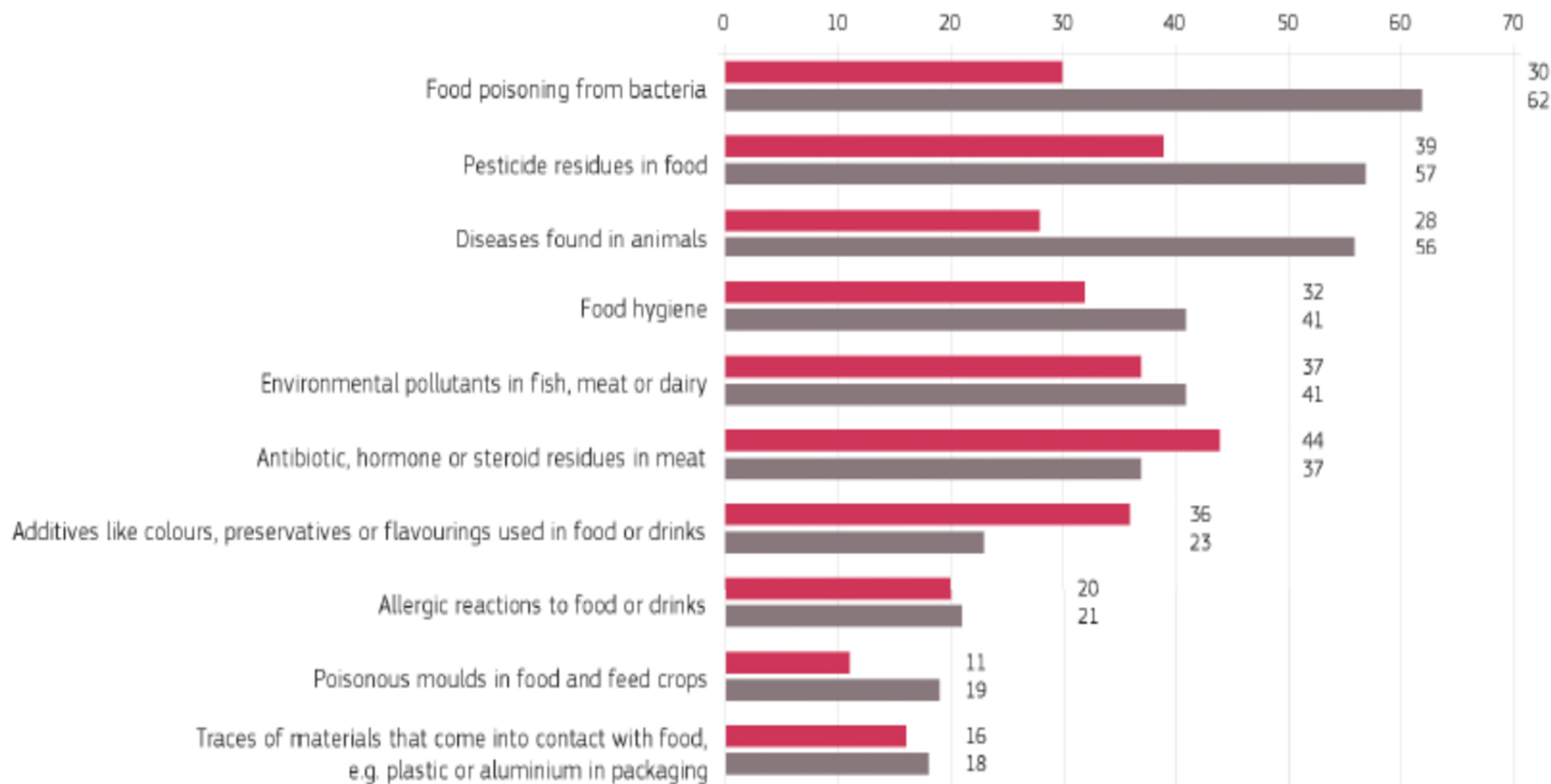




## 2. AWARENESS AND RISK PERCEPTIONS

4

**QD4T** Please tell me which of these topics you have heard about concern you most when it comes to food? Firstly? And then? (MAX. 5 ANSWERS)  
(%)




EU28


PT



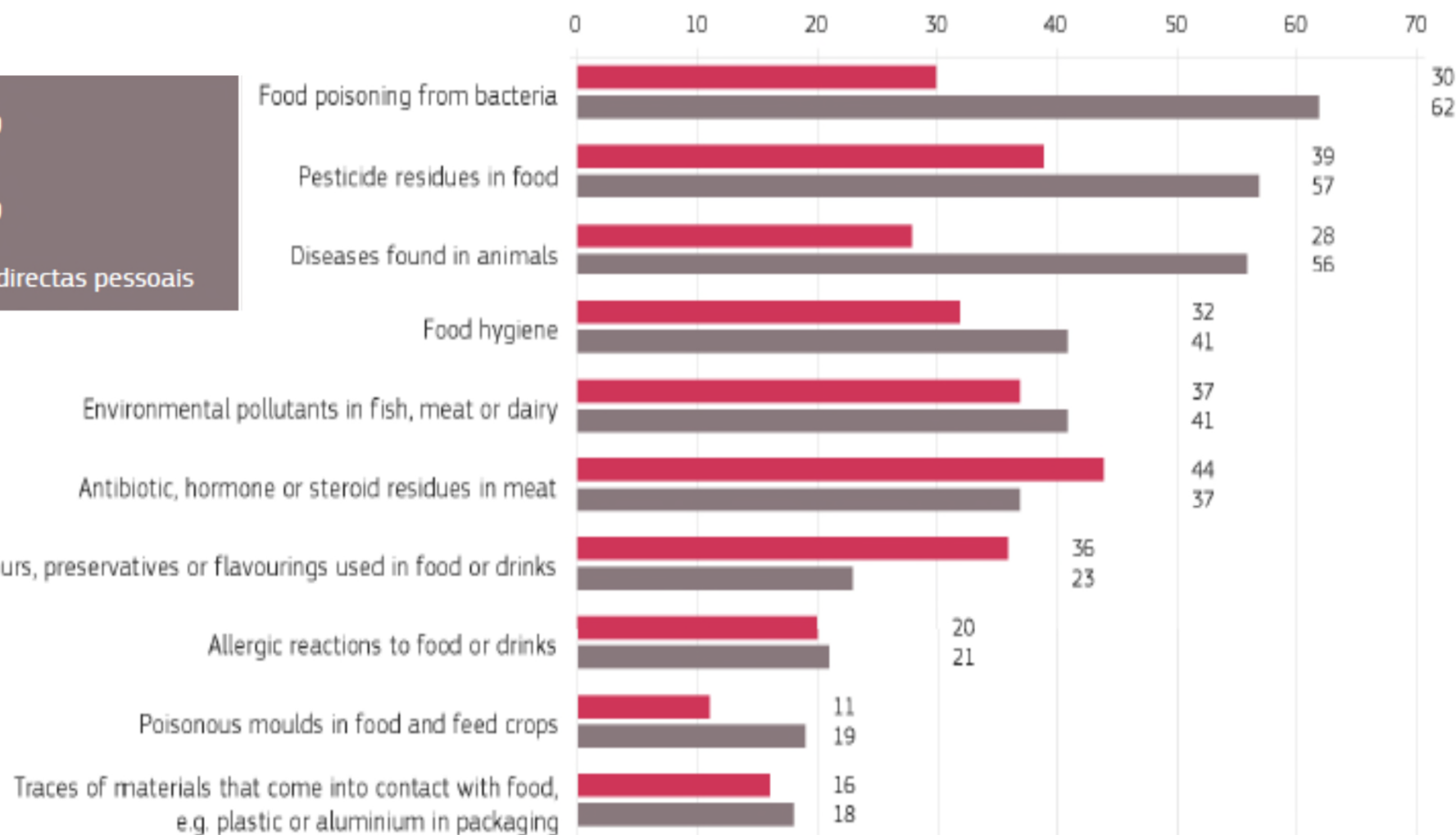
## 2. AWARENESS AND RISK PERCEPTIONS

**QD4T** Please tell me which of these topics you have heard about concern you most when it comes to food? Firstly? And then? (MAX. 5 ANSWERS)  
(%)

 27.655 entrevistas  
09 > 26 / 04 / 2019

 1.012 entrevistas  
09 > 22 / 04 / 2019

Metodologia: Entrevistas directas pessoais



**JUNE 18, 2019**  
**9 A.M.**

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA  
AUDITÓRIO PADRE JOSÉ BACELAR E  
OLIVEIRA

# Conference Program

International Seminar on Emerging Risks & Health Communication - Future risks: Communicating today, the risks of tomorrow  
June 18, 2019 - Universidade Católica Portuguesa, Auditório Padre José Baccalar e Oliveira

**08.30-09.00** - Registration

**09.00-09.15** - Welcome and opening with Nelson Costa Ribeiro, Dean of FCH-UCP (PT)

Pedro Portugal Gaspar, ASAE General Inspector (PT)

Peter Hanenberg, Director of CECC/FCH-UCP

Rita Francisco, Director of CRC-W/FCH-UCP

Rui Gaspar, CRC-W/FCH-UCP & ONRE (PT)

**Theme 1: Emerging food and health risks - Current and future challenges**

**09.15-9.45** - The National Observatory for Emerging Risks (ONRE), Filipa Melo de Vasconcelos, ASAE

General Subinspector & ONRE (PT)

**9.45-10.15** - The Emerging Risks Exchange Network (EREN) & ONRE, Maria do Céu Costa, EFSA/EREN & ONRE & ULHT (PT)

**10.15-10.45** - Food supplements and its risks, Vitor Vasconcelos, CLIMAR (PT)

**10.45-11.15** - Micro and nanoplastics in coastal areas: threats for consumers?, António Marques, IPMA & ONRE (PT)

**11.15-11.45** - Coffee break

**Theme 2: Science communication in health - Current and future challenges**

**11.45-12.15** - Social science solutions for risk communication challenges - EFSA's approach to communicating scientific uncertainties, Tony Smith, EFSA (IT)

**12.15-12.45** - Portuguese National Plan for Health Literacy, Miguel Telo de Arriaga, General Directorate for Health & CRC-W/FCH-UCP (PT)

**12.45-13.10** - Q&A + Discussion Moderator theme 1 & 2: Rui Gaspar, CRC-W/FCH-UCP & ONRE (PT)

**13.10-14.15** - Lunch break (not included)

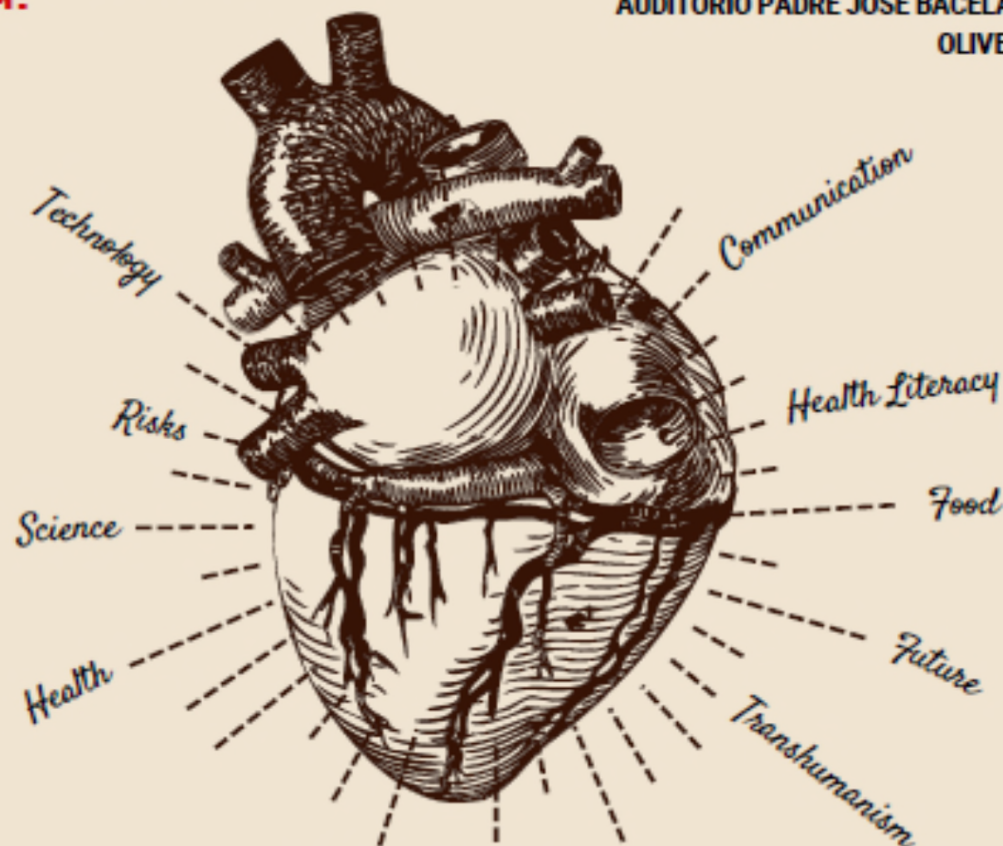
**Theme 3: Emerging technologies, emerging risks - Current and future challenges**

**14.15-15.00** - Gaming for health: The role of digital games play in emerging communication strategies, Cátia Ferreira, CECC/FCH-UCP

**15.00-15.45** - Transhumanism and the rise of enhanced humans, Jean-Christophe Giger, UAlg (PT)

**15.45-16.05** - Q&A + Discussion Moderator theme 3: Peter Hanenberg, Director of CECC/FCH-UCP

**16.05-16.15** - Closing Nelson Costa Ribeiro, Dean of FCH-UCP (PT); Rui Gaspar, CRC-W/FCH-UCP & ONRE (PT)



**FUTURE RISKS:**

**COMMUNICATING TODAY  
THE RISKS OF TOMORROW**

INTERNATIONAL SEMINAR ON EMERGING RISKS & HEALTH COMMUNICATION



AUTORIDADE DE SEGURANÇA  
ALIMENTAR E ECONÓMICA  
ÓRGÃO DE POLÍCIA CRIMINAL



**FCT** Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

**ONRE**

**Fruut**



CATOLICA  
FACULTY OF HUMAN SCIENCES



The International Seminar on Emerging Risks & Health Communication - *Future risks: Communicating today, the risks of tomorrow* - aims to bring together national and international policy makers and researchers, to discuss the potential future consequences and prevention measures, concerning emerging risks to human health: **“A risk resulting from a newly identified hazard to which a significant exposure may occur, or from an unexpected new or increased significant exposure and/or susceptibility to a known hazard.”** (EFSA, 2007). Due to their novelty and the inherent uncertainty regarding their consequences, various challenges emerge on how to communicate these risks to the population, to enable their prevention.

To address this, the seminar focused on three main sub-themes: 1) **Formally introduced the new National Observatory for Emerging Risks (ONRE)** and its relation with the European Emerging Risks Exchange Network (EREN), followed by the presentation of case studies on emerging risks in the food and health domains; 2) **Discussed the role of science communication in health and particularly the challenges of communicating emerging risks, particularly based on the European Food Safety Authority (EFSA) innovative approach to risk communication and the health literacy programme, proposed by the Portuguese General-Directorate for Health (DGS), to implement in the coming years;** 3) Discussed both the challenges posed by the emerging risks of emerging technologies and the potential of emerging technologies for health communication. The seminar will close with a presentation of the post-grad course in “Public Health Communication” by FCH-UCP.



- ▶ ONRE- National Observatorium of Emerging Risks (PT)
- ▶ RERE - Red Española de Riesgos Emergentes (ES)
- ▶ Luso-Hispanic Network of Emerging Risks → 25/Set2018 → 11/June/2019



## OBSERVATORIUM OF EMERGING RISKS



\* This **OBSERVATORIUM** aims to share best practices for common approaches and multidisciplinary coordination that will reduce the GAP between RA/RM and the Communicators! For the production of scientific knowledge, even if with uncertainty and of course with some scientific divergence can be **COMMUNICATED** in a clear and efficient way

**\*\* Will identify connection points of scientific interest, creating mechanisms that improve the consistency in case of scientific and divergence from different perspectives and perceptions of risks and priorities**

**\*\*\* Promote the development of projects with European and international projection, aligned with the priorities set out in EU-RAA (Once they are identified 10/28 priorities from the perspective of Communication)**



### National Observatory for Emerging Risks (ONRE) - A new challenge

Filipa Melo de Vasconcelos <sup>1</sup>, Maria do Céu Costa <sup>2</sup>, Rui Gaspar <sup>3,4</sup>, Isabel Castanheira <sup>5</sup>, Maria Eduarda Figueira <sup>6</sup>, Maria Manuel Gil <sup>7</sup>, Ana S. Fernandes <sup>2</sup>, Pedro Nabais <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE); <sup>2</sup> CBIOS, Universidade Lusófona Research Center for Biosciences & Health Technologies; <sup>3</sup> Católica Research Centre for Psychological, Family and Social Wellbeing (CRC-WS); Universidade Católica Portuguesa; <sup>4</sup> Universidade do Algarve, FCHS; <sup>5</sup> Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge; <sup>6</sup> Faculdade de Farmácia - Universidade de Lisboa; <sup>7</sup> MARE - Marine and Environmental Sciences Centre, ESTM - Polytechnic Institute of Leiria (PLEIRIA).







MINISTERIO  
DE SANIDAD, CONSUMO  
Y BIENESTAR SOCIAL



agencia  
española de  
seguridad  
alimentaria y  
nutrición

## III REUNIÓN DE LA RED NACIONAL DE RIESGOS EMERGENTES

11 de junio de 2019

Agencia Española de Seguridad Alimentaria y Nutrición (AESAN)

Ministerio de Sanidad, Consumo y Bienestar Social

Paseo del Prado 18-20, 28014 Madrid.

Sala 102A+B





ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA >  
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO >

## Pós-Graduação em Comunicação em Saúde Pública

### GERAL

PLANO CURRICULAR

OBJETIVOS

DESTINATÁRIOS

METODOLOGIA DE

### Descrição do Programa

A Pós-Graduação em Comunicação em Saúde Pública é um programa multi e inter-disciplinar que agrega profissionais das Ciências da Comunicação, Ciências Psicológicas e Ciências da Saúde.

### Contactos

ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO E  
FORMAÇÃO AVANÇADA - INFO

E-mail: [epgfa@ucp.pt](mailto:epgfa@ucp.pt)

Telefone: (+351) 217 214 060

By default, this Site uses Cookies purposed to enhance User's browsing experience. [Aceitar Cookies](#) [Saber mais](#)  
e o incremento da literacia e numeracia em saúde, fundamentada numa comunicação



## - EMPREENDIPÉDIA –

*Dictionary of entrepreneurship education*

*O Empreendedorismo na **SEGURANÇA ALIMENTAR**,*  
por Filipa Melo de Vasconcelos

*in* Págs.687-8, 1ª ed, Fev/2019, Gradiva,  
<https://www.gradiva.pt/catalogo/46066/empreendipedia>





Thanks!

FILIPA MELO DE VASCONCELOS





Thanks!

FILIPA MELO DE VASCONCELOS